

Santa Casa da Misericórdia da Redinha



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2016



A. B. J. c.
F. de
[assinatura]
[assinatura]

ÍNDICE

Preâmbulo.....	3
1. Atividades desenvolvidas e recursos utilizados.....	3
1. 1 Atividades desenvolvidas em 2016	3
1. 1. 1. Atividades de Intervenção Social/Gestão	3
1. 1. 2. Atividades de animação sociocultural	5
1. 1. 3. Atividades Socioculturais (para angariação de fundos).....	8
1. 1. 4. Atividades no âmbito da saúde... ..	8
1. 1. 5. Atividades no âmbito dos serviços administrativos.....	9
2. Apresentação de resultados por valência	10
2. 1. Centro de dia - CD.....	10
2. 2. Serviço de Apoio domiciliário - SAD.....	11
2. 3. Serviços Prestados ao Fim de Semana.....	13
2.4. Comparticipação Mensal.....	15
2.4.1. Centro Distrital de Segurança Social.....	15
2.4.2. Comparticipação Familiar.....	15
3. Recursos humanos	15
4. Formação profissional	16
4.1. Interna	16
4.2. Externa	18
5. Equipamentos	18
6. Parque auto	18
7. Património imobiliário - diligências/intervenções	20
8. Irmandade da misericórdia	20
9. Situação económico-financeira e resultados.....	20
9.1. Custo das Matérias Consumidas.....	22
9.2. Depreciações de Equipamentos.....	22
9.3. Outros Gastos e Perdas.....	22
9.4. Gastos e perdas de financiamento.....	22
9.5. Fornecimento e Serviços Externos.....	22
9.6. Gastos com o Pessoal.....	23
9.7. Rendimentos.....	24
9.8. Gráfico.....	25
9.9. Resultados.....	25
10. Proposta de Aplicação	26
11. Agradecimento	26



A.B.Y.
Fede
[Signature]

PREÂMBULO

O Relatório de Atividades (RA) e as Contas de Gerência (Balanço e Demonstração de Resultados) do exercício de 2016, que a Mesa Administrativa (MA) submete à apreciação e votação da Assembleia Geral (AG) de Irmãos da Santa Casa da Misericórdia da Redinha (SCMR), foi elaborado segundo o que está preconizado no Compromisso desta Irmandade, Art.º 21, nº1 alínea c) e Art.º22, nº2 alínea b) e baseia-se na análise dos resultados obtidos em função das atividades programadas e desenvolvidas durante o ano económico de 2016.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

O Relatório de Atividades assume-se como um documento de análise e avaliação da execução global dos objetivos traçados no Plano de Atividades e tem como objetivos efetuar uma reflexão sobre a intervenção desenvolvida pela entidade ao longo do último ano; identificar as dificuldades e constrangimentos que limitaram a concretização de algumas das atividades; identificar e justificar desvios; avaliar os resultados obtidos e redefinir estratégias de intervenção.

A avaliação agora apresentada foi feita com base em informações/registos da entidade, com a participação da equipa técnica e do gabinete de contabilidade – Pombalgest, Lda.

1.1. Atividades desenvolvidas em 2016

No que respeita às atividades propostas para 2016, pela equipa técnica da S.C.M.R., nos respetivos subplanos de atividades (Intervenção Social, Animação Sociocultural, Enfermagem e Secretaria), salienta-se o facto, das atividades terem sido na sua maioria executadas, com a exceção da realização de Formação Profissional Certificada para a comunidade local devido ao facto de aguardarmos informação sobre o deferimento ou indeferimento das candidaturas submetidas para o efeito. Contudo, salienta-se o facto de ao longo do ano os trabalhadores da instituição terem realizado formação profissional em diversas áreas.

1.1.1. Atividades de Intervenção Social/Gestão

No que respeita às atividades de intervenção social/gestão, enumeradas abaixo no ponto 1.1.2, da responsabilidade da Diretora Técnica/Assistente Social, todas as atividades propostas no plano de atividades de 2016 foram realizadas, de acordo com o previsto. Salienta ainda, a realização de atividades não previstas, nomeadamente:

- Candidatura de um projeto para um Ginásio Sénior a implementar no jardim contíguo à instituição no âmbito do “Orçamento Participativo” do Município de Pombal;
- Candidatura de formação dirigida a públicos estratégicos;
- Candidatura de formação dirigida a Desempregados de Longa Duração;
- Candidatura para formação dirigida a Desempregados e Empregados;

Das diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano, pela sua relevância, a diretora técnica, salienta o trabalho desenvolvido durante e após a ação inspetiva e a ação de acompanhamento realizadas pelo Instituto de Segurança Social que permitiu fazer um



A. By
F. de
J.

balanço do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos anos, e na sua opinião demonstra o cumprimento dos requisitos legais e desta forma reconhece o esforço que a instituição tem feito para prestar um serviço de qualidade aos seus utentes.

Atividades desenvolvidas

- ✓ Supervisão do funcionamento do estabelecimento dentro das regras definidas pela Mesa Administrativa da Instituição.
- ✓ Coordenação e supervisão das atividades e serviços desenvolvidos pelo quadro de pessoal.
- ✓ Promoção de reuniões de trabalho com os colaboradores (funcionários), a fim de organizar o serviço e debater outras questões consideradas pertinentes.
- ✓ Elaboração de mapas de serviço e ordens de serviço e mapas de férias e folgas.
- ✓ Coordenação e supervisão do cumprimento das normas de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), assim como o cumprimento das normas de HACCP e correto preenchimento de formulários relacionados e respetivo arquivo no dossier do HACCP.
- ✓ Realização de propostas para contratação de recursos humanos, sempre que necessário.
- ✓ Realização de propostas para aquisição de equipamentos diversos, necessários ao funcionamento do CD ou da Instituição, bem como a realização de obras de conservação e reparação.
- ✓ Recrutamento e seleção de fornecedores, com vista à aquisição dos melhores produtos aos melhores preços (serviço efetuado em parceria com os serviços administrativos).
- ✓ Elaboração do Relatório de Atividades anual, com a colaboração da restante equipa técnica.
- ✓ Elaboração do Plano de Atividades anual, com a colaboração da restante equipa técnica, funcionários e clientes.
- ✓ Elaboração e atualização do mapa de assiduidade dos clientes das valências de CD e SAD.
- ✓ Elaboração e envio dos mapas de frequência de CD e SAD para o Instituto de Segurança Social de forma a receber a comparticipação financeira correspondente.
- ✓ Elaboração do mapa de prestação de serviços aos clientes para posterior emissão de recibos por parte dos serviços administrativos.
- ✓ Coordenação e supervisão do correto preenchimento, por parte dos colaboradores, de todos os modelos/mapas/documentos relacionados com os serviços de CD e SAD.
- ✓ Admissão de utentes e elaboração do respetivo processo individual de acordo com os normativos em vigor.
- ✓ Realização de visitas domiciliárias e redação do respetivo relatório.
- ✓ Atendimento a clientes e/ou famílias.
- ✓ Acompanhamento dos utentes na realização de atividades diversas (atividades socioculturais, acompanhamento a consultas, realização de exames, etc.)
- ✓ Estabelecimento de parcerias com entidades/organizações locais ou regionais distintas com vista à promoção de atividades diversas.
- ✓ Criação e/ou adaptação de instrumentos de trabalho (formulários/registos).



A. Byr
T. C. B.
A. B.

- ✓ Participação nas reuniões do Concelho Local de Ação Social de Pombal.
- ✓ Participação nas reuniões de Diretores Técnicos das IPSS de apoio a idosos do concelho de Pombal.
- ✓ Participação nas reuniões de trabalho para execução do plano estratégico para a terceira idade, dirigido pelo Município de Pombal.
- ✓ Promoção e coordenação de atividades para a divulgação da Santa Casa da Misericórdia da Redinha e angariação de fundos.
- ✓ Participação nas reuniões da Mesa Administrativa sempre que foi solicitado;
- ✓ Fomentar, sempre que possível, o aperfeiçoamento técnico e profissional do pessoal, nomeadamente em articulação com os serviços de formação competentes;
- ✓ Supervisionar o programa de Animação/Ocupação, elaborado anualmente pelo técnico responsável.

1.1.2. Atividades de Animação Sociocultural

No que respeita às atividades de animação sociocultural da responsabilidade da Educadora Social, as mesmas realizaram-se na sua totalidade conforme abaixo descrito.

Atividades Lúdico – Recreativas

- ✓ Comemoração do dia de aniversário dos clientes;
- ✓ Elaboração de material alusivo às épocas festivas (trabalhos manuais: pintura, moldagem, desenho, colagens, etc. ...);
 - ✓ -Elaboração de material alusivo ao dia de S. Valentim;
 - ✓ -Elaboração de material alusivo ao Carnaval;
 - ✓ -Elaboração de lembrança alusiva ao "Dia do Pai" e "Dia da Mãe" para entregar aos clientes
- ✓ -Elaboração de lembrança para os participantes na atividade XIII Peregrinação das IPSS's de apoio a idosos do concelho de Pombal a Fátima;
- ✓ -Elaboração de lembranças para oferecer aos peregrinos do Porto;
- ✓ -Elaboração de material alusivo à Páscoa
- ✓ Preparação de eventos e convívios:
- ✓ Preparação para a participação na Feira de Doçaria e Licores Regionais e Mercado de Antiguidades;
- ✓ Preparação para a participação no concurso de leques da época Pombalina promovido pelo Município de Pombal;
- ✓ Preparação e organização do convívio Interinstitucional Zona III, com o tema "baile dos afectos";
- ✓ Preparação da Festa em Honra da N^a Sr.^a da Soledade;
- ✓ Atelier de culinária (crepes, pizza, bolachas e bolos)
- ✓ Preparação de material para apresentar no Festival de Talentos;
- ✓ Preparação do "Dia do Bolinho";
- ✓ Elaboração de cascol de tricô para a participação na campanha de sensibilização.
- ✓ Elaboração de artesanato;
- ✓ Elaboração de uma árvore de Natal para o concurso promovido pelo município de Pombal "Árvores de Natal";
- ✓ Elaboração de elementos decorativos alusivos ao Natal;
- ✓ Elaboração de lembranças para o Jantar de Natal da Santa Casa da Misericórdia da Redinha;



A. B. J. c.
5.00
al
f

- ✓ Elaboração de material para a festa de Natal da Santa Casa da Misericórdia da Redinha;
- ✓ Angariação de produtos para o Cabaz de Natal e venda de rifas;
- ✓ Aquisição de lembranças de natal para os clientes (moldura com fotografia de cada utente).

Atividades Interinstitucionais e Sociais

- ✓ Participação em encontros interinstitucionais de zona;
- ✓ Participação no encontro de zona I com a temática Festival de Sopas do Oeste.
- ✓ Participação no encontro de zona II, com a temática "Dia das bruxas"
- ✓ Participação e organização do encontro de zona III, com a temática "o baile dos afetos";
- ✓ Participação no encontro de zona IV, com a temática "os Santos Populares"
- ✓ Participação no Convívio Interinstitucional de Carnaval na discoteca Dom Sebastião;
- ✓ Participação no baile de Carnaval promovido pelo Município de Pombal;
- ✓ Participação na XIII Peregrinação a Fátima;
- ✓ Visita do grupo de Peregrinos da Universidade Lusófona do Porto;
- ✓ Participação no concurso de Trajes Pombalinos promovido pelo Município de Pombal;
- ✓ Participação no convívio Interinstitucional promovido pela divisão de Ação Social do Município de Pombal – "Sardinhada no Osso da Baleia";
- ✓ Participação na Feira de Doçaria e Licores Regionais e Mercado de Antiguidades, promovido pela Junta de Freguesia da Redinha;
- ✓ Participação nas VI Olimpíadas Seniores, promovidas pelo Município de Pombal através da divisão de Ação Social e da Unidade de Desporto e Juventude;
- ✓ Organização da Festa em Honra da Nossa Senhora da Soledade (peditório, baile, barraquinhas, animação musical);
- ✓ Visita a feira Nacional da Floresta na Expo centro em Pombal, a convite do Município de Pombal
- ✓ Almoço de convívio entre clientes da Instituição, elementos da Irmandade e funcionários no contexto da festa em Honra da Nossa Senhora da Soledade;
- ✓ Participação no "Dia dos Avós" promovido pelo Município de Pombal, no âmbito do Plano Estratégico para a população sénior;
- ✓ Comemoração do "Dia do Idoso" com tarde de fados na Expo Centro de Pombal, atividade promovida pelo Município de Pombal;
- ✓ Realização de atividades alusivas ao "Dia do Bolinho" com a colaboração da Irmã Adelaide Ferreira;
- ✓ Participação no 9º Festival de Talentos, no âmbito do Plano Estratégico para a população sénior;
- ✓ Participação no concurso "Árvores de Natal", promovido pelo Município de Pombal;
- ✓ Organização do Jantar de Natal da Santa Casa da Misericórdia da Redinha;
- ✓ Organização da festa de Natal da Santa Casa da Misericórdia da Redinha e almoço convívio entre os clientes da Instituição, Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia da Redinha e funcionários.



A. Byg's
Fed.
[Signature]

Atividades Culturais

- ✓ Excursão organizada pela Santa Casa da Misericórdia da Redinha à cidade de Lisboa com visita ao oceanário, aos pasteis de belém e ao museu dos coches, dirigida a clientes, irmandade, colaboradores e comunidade local.

Atividades desportivas

- ✓ Atividades diárias de manutenção física e bem-estar (exercícios motores ao nível da respiração, força e equilíbrio); com dança, musica e materiais de manutenção física
- ✓ Caminhadas;
- ✓ Participação nas VII Olimpíadas Seniores promovidas pelo Município de Pombal.

Atividades Espirituais e Religiosas

- ✓ Visitas do Pároco da freguesia à Instituição;
- ✓ Participação na XIV Peregrinação das IPSS's do concelho de Pombal ao Santuário de Fátima;
- ✓ Visionamento na TV das cerimónias de Fátima (13 de maio/13 de outubro);
- ✓ Reza do terço;
- ✓ Missa celebrada na sede da Instituição, no âmbito do acolhimento aos peregrinos do grupo da Universidade Lusíada do Porto.

Atividades Intelectual/formativas

- ✓ Exercícios de Alfabetização;
- ✓ Jogos de estimulação cognitiva:
 - Jogos de competição (cartas, dominó, damas, tabuleiro);
 - Jogos de memória;
- ✓ Conto de Histórias;
- ✓ Partilha de saberes
- ✓ Sessão de informática
- ✓ Publicação Mensal das noticias da instituição no jornal da Luz

Atividades quotidianas

- ✓ Ver Televisão;
- ✓ Domésticas voluntárias (limpar a louça, dobrar guardanapos, colocar mesas, etc...);
- ✓ Acompanhamento ao exterior;
- ✓ Cuidado de imagem (manicura e esteticista).

Outras atividades

- ✓ Divulgação das atividades institucionais no jornal "Luz";
- ✓ Manutenção de uma página institucional na rede social Facebook.
- ✓ Manutenção do site da instituição: www.scmredinha.pt



A. Byc
Redinha
2017

Atividades realizadas (não previstas no Plano de Atividades)

Para além das atividades acima previstas, foram igualmente realizadas as atividades a seguir discriminadas:

- ✓ Visita da biblioteca itinerante com um teatro " a história da carochinha";
- ✓ Participação na Eucaristia celebrada na igreja do Cardal, todas as quintas-feiras do mês para os utentes das IPSS's e lar de idosos.
- ✓ Preparação e organização da primeira noite de fados na instituição

As diversas atividades de carácter sociocultural realizadas pelos utentes da instituição acima mencionadas obrigaram a uma despesa de 432,34€.

1.1.3. Atividades Socioculturais (para a angariação de fundos)

Salienta-se que as atividades para angariação de fundos promovidas pela instituição, geraram uma receita no valor total de 6.954,38€, com especial relevo para a receita obtida com a Festa em honra da N^a Sr.^a da Soledade, de acordo com a tabela seguinte:

DATA	ATIVIDADE	VALOR
13-03-2016	Participação na Feira de Doçaria e Antiguidades da Redinha	808,00 €
25/06/2016	Peregrinação a Fátima (UMP)	200,00€
17-07-2016	Festa em honra da N ^a Sr. ^a da Soledade	5.019,38 €
03-09-2016	Excursão a Lisboa	295,00 €
19-11-2016	Noite de Fados	310,00 €
Dez. 2016	Rifas de natal	322,00€
TOTAL.....		6.954,38€

Destaca-se que, o valor angariado nas atividades acima referidas representa um contributo significativo para o cumprimento do objetivo de aquisição de equipamentos de cozinha (forno convetor, fogão e monolume), cujo total foi de 8.728,70€.

1.1.4. Atividades no âmbito da Saúde

No que respeita às atividades na área da saúde, em 2016, deu-se continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido junto dos utentes pela equipa médica e de enfermagem, nomeadamente, ao nível da prestação de cuidados básicos de saúde (avaliação e registo de sinais vitais, preparação de medicação, pensos, avaliação, consultas de clínica geral, etc.).



A. B. J. c
T. c. d. o
[Signature]

Realça-se o facto de o número de utentes com maior grau de dependência continuar a aumentar, o que obriga ao reforço da intervenção dos profissionais de saúde ao serviço da instituição, bem como, ao encaminhamento para os serviços de saúde locais.

No que respeita ao serviço de transporte/acompanhamento de utentes a consultas e na realização de exames complementares de diagnóstico, neste ano, realizaram-se um total de 117 serviços. Salienta-se o facto de o número de acompanhamentos realizados ter reduzido ligeiramente em relação ao ano anterior devido ao facto de um número significativo de situações de doença ligeira serem solucionadas pelos profissionais da área da saúde ao serviço da instituição e realizadas na sede da instituição, evitando deslocações e recursos humanos e financeiros a entidades de saúde externas.

1.1.5. Atividades no âmbito dos Serviços Administrativos

No âmbito das atividades dos serviços administrativos foram realizadas todas as atividades propostas para o ano de 2016, nomeadamente:

- ✓ Receção, registo da correspondência e seu encaminhamento para os respetivos destinatários;
- ✓ Redação e execução do processamento de texto de correspondência geral, nomeadamente cartas/ofícios, notas informativas e outros documentos;
- ✓ Expedição da correspondência;
- ✓ Arquivo da documentação, em função do tipo de assunto, ou do tipo de documento;
- ✓ Atendimento e encaminhamento do público interno e externo à Instituição, nomeadamente, clientes, fornecedores, funcionários e entidades;
- ✓ Atendimento, registo e encaminhamento dos telefonemas;
- ✓ Análise de propostas de fornecimento de bens e serviços e seleção dos fornecedores que apresentaram as melhores condições.
- ✓ Encomenda de bens de consumo, preenchendo requisições, com vista à reposição de faltas;
- ✓ Organização da informação relativa à compra de produtos e serviços, criando e mantendo atualizados dossiers e ficheiros, nomeadamente, de identificação de clientes e fornecedores, volume de compras realizadas e natureza do material adquirido;
- ✓ Preenchimento e verificação de documentação referente ao contrato de compra (requisições, guias de remessa, faturas, recibos e outra) e documentação bancária;
- ✓ Emissão mensal dos recibos de clientes das valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário;
- ✓ Análise e organização de toda a documentação necessária para tratamento contabilístico;
- ✓ Introdução e correção dos dados relativos à assiduidade do pessoal no programa informático "Kelio Premium Plus" de gestão de tempos de presença;
- ✓ Elaboração do diário de caixa dos valores saídos;
- ✓ Administração do Fundo Fixo de Caixa;
- ✓ Recebimentos provenientes de clientes, irmãos e outras entidades emitindo o correspondente recibo;
- ✓ Depósito dos valores recebidos;
- ✓ Entrega de cheques a fornecedores e outras entidades.



A. H. P. J. c.
R. C. S.
J. S. J.

2. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIA

2. 1. Centro de Dia – CD

No que respeita à resposta de Centro de Dia, no ano de 2016 a Instituição apoiou no total 30 utentes, tendo apresentado uma ocupação média mensal de 24 utentes, conforme o gráfico abaixo representado.

Destaca-se a baixa frequência verificada no primeiro trimestre do ano que evoluiu positivamente ao longo do ano, terminando com a ocupação máxima da valência.

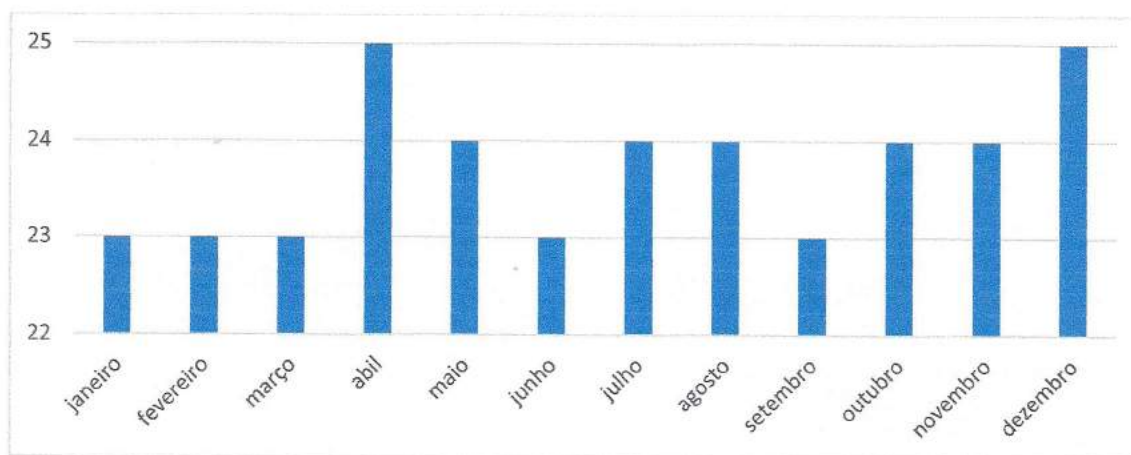


Gráfico n°1 – Frequência mensal dos utentes.

Quanto à distribuição dos utentes por género, à semelhança dos anos anteriores, registou-se uma prevalência de utentes do sexo feminino, como demonstra o gráfico a seguir representado.

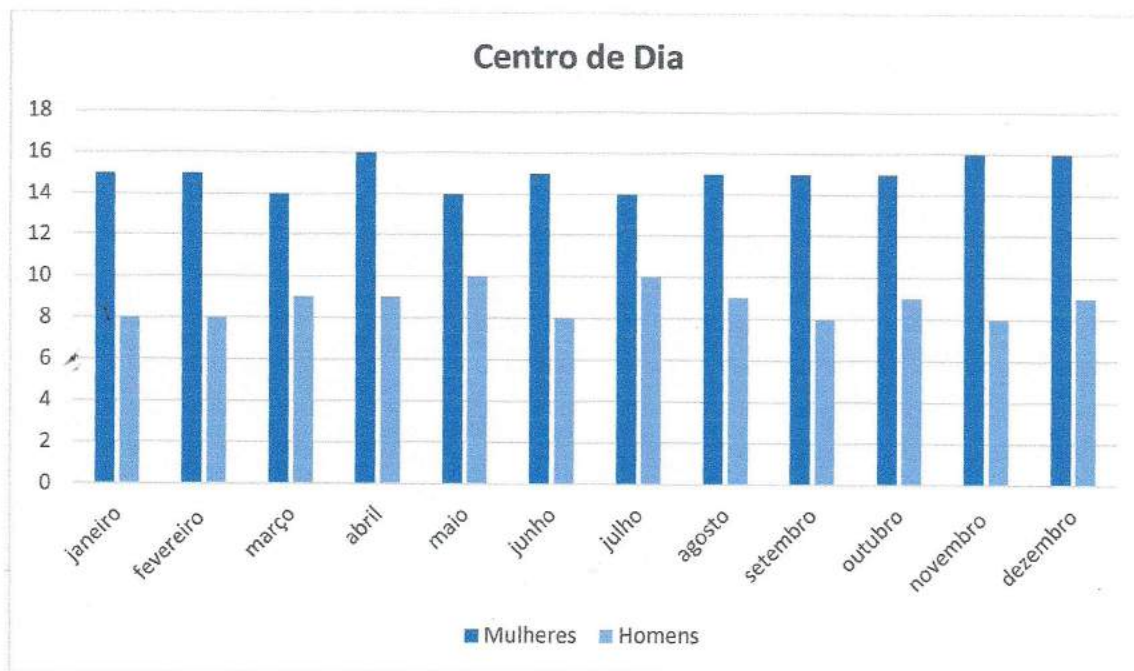


Gráfico n°2 – Distribuição dos utentes por género



A. Byes
P. de
[assinatura]

No que respeita à faixa etária dos utentes que frequentaram a valência de Centro de Dia, verificou-se que a maioria dos utentes tem idade compreendida entre os 70 e 79 anos, conforme o gráfico abaixo representado.



Gráfico nº3 – Distribuição dos utentes por faixa etária

2.2. Serviço de Apoio Domiciliário– SAD

No que respeita à resposta de Apoio Domiciliário, no ano de 2016 a Instituição apoiou um total de 48 utentes e apresentou uma ocupação média mensal de 27 utentes, como demonstra o gráfico abaixo representado.

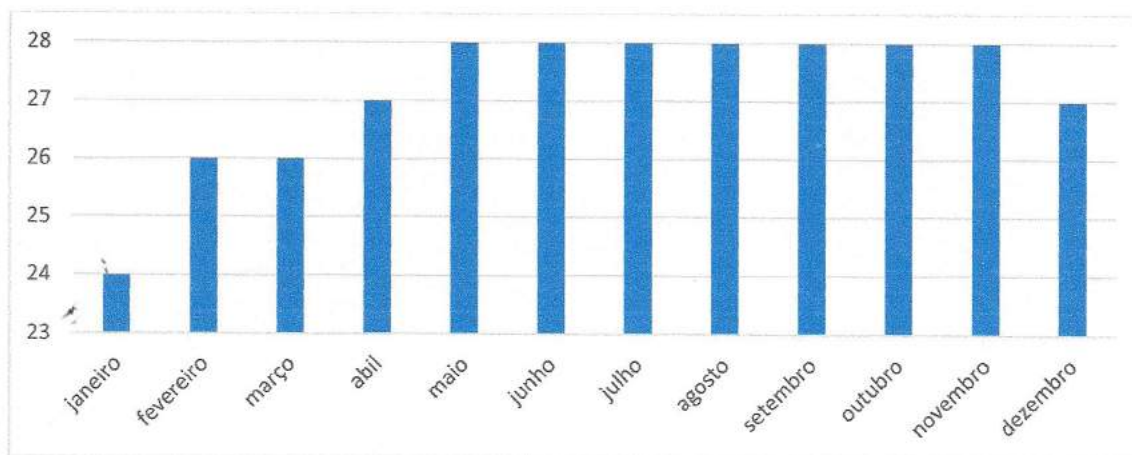


Gráfico nº4 – Frequência mensal dos utentes.

Durante o ano de 2016, verificou-se que, em média, os serviços de SAD mais solicitados pelos utentes, foram os serviços de fornecimento de alimentação e os Outros Serviços (acompanhamento e/ou transporte a consultas e na realização de exames complementares de diagnóstico, apoio na administração de medicação,



A. B. G.
T. G.
J.

pagamento/aquisição de bens e serviços diversos, ocupação de tempos livres e lazer, etc.). Os serviços menos solicitados, são os de teleassistência, justificados pelo facto de grande parte dos utentes não possuir linha telefónica para assegurar a instalação do serviço. Quanto ao serviço de cedência de ajudas técnicas (camas articuladas, colchões tripartidos, colchões anti escaras, andarilhos, cadeiras de banho), a reduzida taxa de utentes a beneficiar do serviço está diretamente relacionada com o número limitado de equipamentos disponíveis na instituição, o que não permite fazer face a todas as solicitações. Conforme demonstra o gráfico abaixo representado.

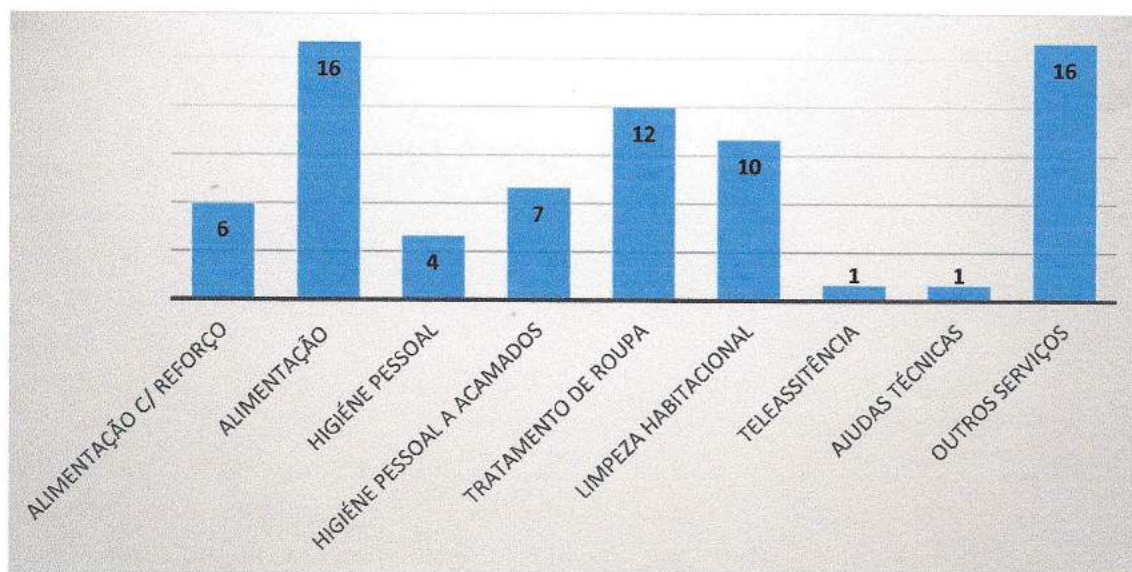


Gráfico n.º 5 – Distribuição da média de utentes por serviços prestados

Quanto à distribuição dos utentes de SAD por género, à semelhança dos anos anteriores, registou-se uma prevalência de utentes do sexo feminino, exceto nos meses de agosto e outubro, como demonstra o gráfico a seguir representado.

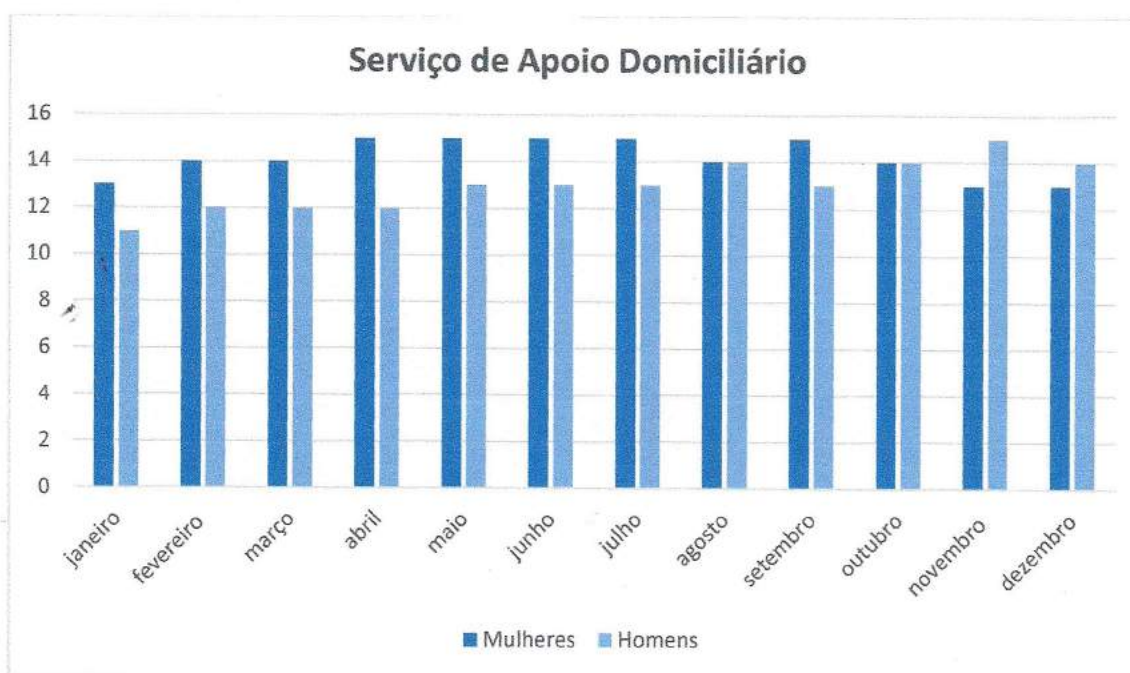


Gráfico n.º 6 – Distribuição dos utentes por género



A. Byc
Redo
[Signature]

No que respeita à faixa etária dos utentes que frequentaram a valência de Apoio Domiciliário, verificou-se que a maioria dos utentes tinha idade compreendida entre os 80 e 89 anos, conforme o gráfico a seguir representado.

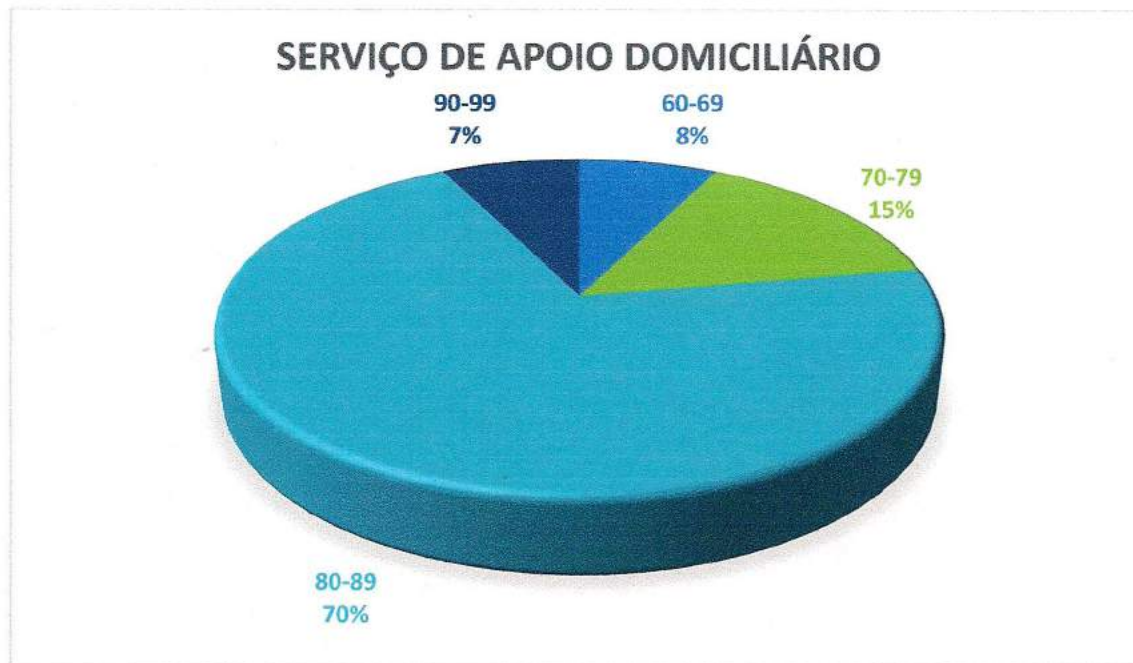


Gráfico nº7 – Distribuição dos utentes por faixa etária

2.3. Serviços Prestados ao Fim de Semana

Nos serviços prestados ao fim de semana (higiene pessoal a acamados e alimentação) aos utentes das valências de CD e SAD, verificou-se que o número médio de utentes a beneficiar destes serviços é consideravelmente superior ao verificado nos anos anteriores, sendo o serviço de alimentação o mais solicitado, como se confirma pela tabela e gráfico a seguir representados.

SERVIÇOS PRESTADOS AO FIM DE SEMANA

MESES	CD		SAD		TOTAL
	Alimentação	Higiene P.	Alimentação	Higiene P.	
Janeiro	12	4	16	8	40
Fevereiro	12	4	18	9	43
Março	12	4	18	11	45
Abril	12	4	20	10	46
Maio	12	4	19	11	46
Junho	10	3	20	12	45
Julho	10	4	20	12	46
Agosto	10	3	21	11	45
Setembro	10	3	20	11	44
Outubro	11	3	20	12	46
Novembro	10	3	21	12	46
Dezembro	11	3	21	11	46
Média	11	4	20	11	45



A. B. J. S.
F. de S.
[Signature]

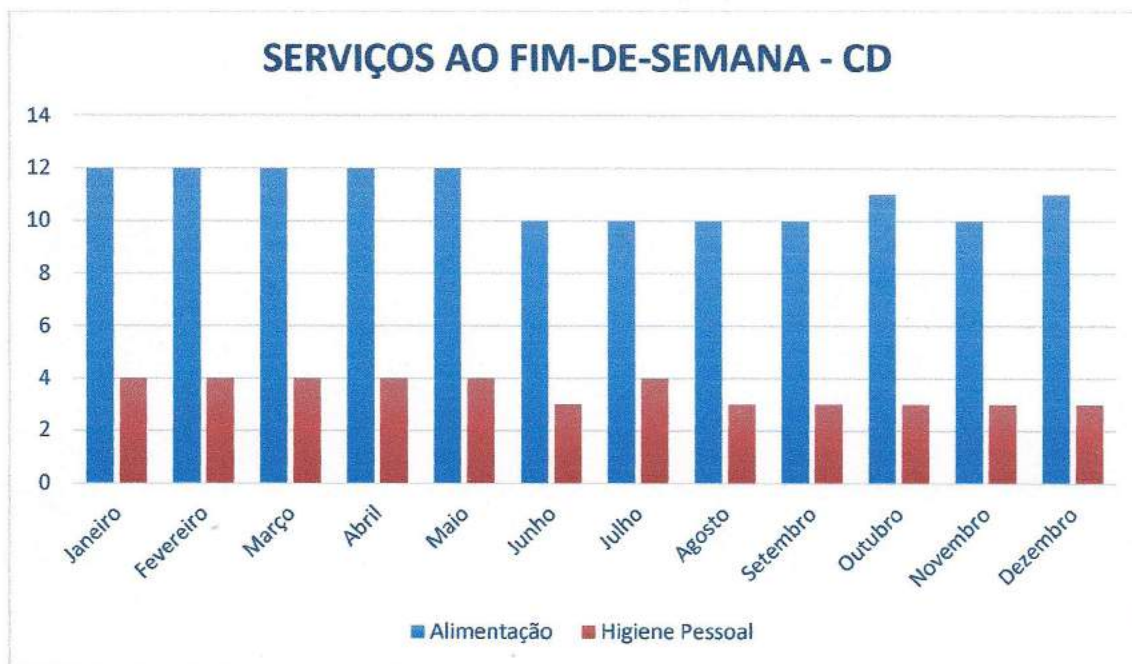


Gráfico nº8 – Distribuição dos serviços prestados ao fim de semana na valência de Centro de Dia

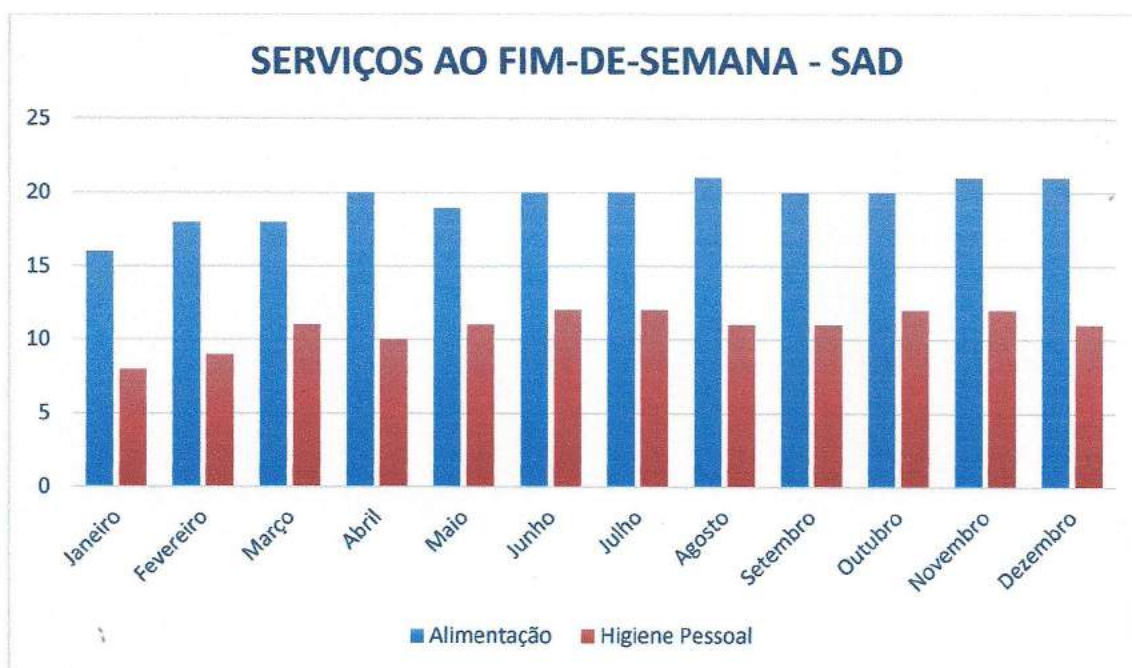


Gráfico nº9 – Distribuição dos serviços prestados ao fim de semana na valência de Serviço de Apoio Domiciliário

Salienta-se que, a valência onde os serviços ao fim de semana têm maior expressão é na valência de Serviço de Apoio Domiciliário, no qual, em média beneficiaram do serviço de higiene pessoal 11 utentes/mês e do serviço de alimentação beneficiaram em média 20 utentes/mês. Quanto aos serviços prestados ao fim de semana aos utentes de Centro de Dia, salienta-se o facto de os mesmos serem considerados serviços extra, uma vez que, não têm qualquer comparticipação do Instituto de Segurança Social.



A. B. J. S.
F. S. J.
J. S. J.

Atendendo aos resultados obtidos ao longo dos últimos anos, podemos concluir que este serviço continua a constituir um benefício para aqueles que dele usufruem, contudo, e atendendo ao facto destes serviços não serem comparticipados pelo Instituto de Segurança Social, a sua continuação deverá ser ponderada em função dos resultados financeiros apresentados, de forma a não colocar em risco a viabilidade financeira da instituição no seu todo.

2.4. Comparticipação Mensal

2.4.1. Centro Distrital de Segurança Social

No que respeita à comparticipação do Centro Distrital de Segurança Social, para fazer face às despesas de funcionamento das valências de Centro de dia e de Apoio Domiciliário, dos utentes abrangidos pelo Acordo de Cooperação, a comparticipação por utente a frequentar a valência de Apoio Domiciliário foi de 249,66€ e a valência de Centro de Dia foi de 108,43€.

2.4.2. Comparticipação Familiar

A comparticipação dos utentes pela utilização dos serviços de que usufrui é determinada pela aplicação de uma percentagem do rendimento *per capita* do agregado familiar, de acordo com o número de serviços solicitados e com base na aplicação da seguinte fórmula:

$$RC = \frac{RAF - D}{n}$$

Sendo:

RC= Rendimento *per capita* mensal

RAF= Rendimento do utente (anual ou anualizado)

D= Despesas mensais fixas

N= Número de elementos

No ano 2016, a **mensalidade média** por utente nas valências de Centro de Dia e de Serviço de Apoio Domiciliário foi de 215,36€ e 158,88€ respetivamente.

3. RECURSOS HUMANOS

Ao longo de 2016, o quadro de recursos humanos sofreu alterações devido ao facto de ter ocorrido a necessidade de efetuar novas contratações, em virtude de quatro colaboradoras terem rescindido contrato com a instituição.

Verificou-se também a integração de uma estagiária da área de gestão, a realizar um estágio profissional, bem como a integração de um trabalhador ao abrigo da Medida Contrato Emprego-Inserção, com o apoio do IEFP.

Verificou-se ainda, a integração de um aluno de Serviço Social que realizou um estágio curricular.



A. B. G. c
R. C. G. c
[Signature]

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS (31/12/2016)

CATEGORIA	VÍNCULO	TOTAL
Diretor/a Técnico/a	Contrato S/ Termo	1 a)
Técnico/a de Serviço Social	Contrato S/ Termo	1 a)
Animador/Educador Sócio Cultural	Contrato S/ Termo	1b)
Médico	Avença Mensal	1
Enfermeiro	Avença Mensal	1
Assistente Administrativa	Contrato S/ Termo	1
Cozinheira	Contrato S/ Termo	1
Cozinheira	Contrato A Termo	1
Ajudante Cozinha	Contrato S/ Termo	1c)
Ajudante de Lar e Centro de Dia	Contrato S/ Termo	2
Ajudante de Lar e Centro de Dia	Contrato A Termo	5
Serviços Gerais	Contrato S/ Termo	2
Cabeleireira	S/ Vínculo	1 d)
Acompanhantes de Utentes	Contrato Emprego Inserção	0 e)
Total		18

- a) Acumula funções de Direção Técnica/Técnico de Serviço Social.
b) Contrato tempo parcial.
c) De baixa médica desde 13 de Novembro de 2014, em sequência de acidente de trabalho.
d) Em regime de voluntariado.
e) Em 31/12/2016 não se encontrava nenhum trabalhador ao abrigo do contrato Emprego Inserção, em virtude de um contrato ter terminado em outubro de 2016.

4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL**4.1 - Interna**

Ao nível da formação profissional para colaboradores, durante o ano de 2016, foram frequentadas as formações na tabela abaixo representada:

Formação	Entidade Promotora	Local	Nº Horas	Data	Colaboradores
Legislação Laboral	Pombalgest	Pombal	4h	09/01/2016	Dra Sílvia Lourenço Célia Santos
"Primeiros Socorros – Conceitos Básicos"	SCM Redinha	Redinha	2h	23/02/2016	Olivia Cardoso Celina Ferreira M ^a Dulce Botas Encarnação Faustino



A. Byc
Rede
[Signature]

					Isabel Moreira Nélia Gameiro Dra. Joana Gouveia Carla Ferreira Célia Santos Eulália Lopes Dra. Sílvia Lourenço Cristiana Jorge
"Ação de Capacitação p/ Organizações da Economia Social"	Lidl	Leiria	7h	10/05/2016	Dra Sílvia Lourenço Dra. Joana Gouveia
"As Atitudes da Mudança – A Sustentabilidade Começa em Mim!"	Coordenadores de Diretores Técnicos das IPSS'S do Distrito de Leiria	Marinha Grande	7h	19/05/2016	Dra. Sílvia Lourenço
Animação Sociocultural com Pessoas Idosas	Núcleo distrital de Leiria da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza	Leiria	12h	03/10/2016 e 04/10/2016	Dra. Joana Gouveia
"Envelhecimento + Ativo e Saudável"	Fundação Dr. José Lourenço Júnior	Abiúl	5h	03/10/2016	Dra. Sílvia Lourenço
"Promoção do Envelhecimento Ativo"	Instituto Pedro Nunes	Coimbra	3h	02/11/2016	Dra. Sílvia Lourenço
Ação de Sensibilização "Recomendações para a Elaboração de Ementas e Preceitos Legais Associados"	Município de Pombal	Pombal	3h	23/11/2016	Dra. Joana Gouveia
Saúde Mental na 3ª Idade	AICP	Redinha	25h	De 16/11/2016 a 29/12/2016	Olívia Cardoso Mª Dulce Botas Encarnação Faustino Carla Ferreira Célia Santos Eulália Lopes Dra. Sílvia Lourenço Anabela Rosa Diana Silva Lurdes Neves Adelaide Santos Fátima Rodrigues



A. Beja
P. de
J.

4.2 - Externa

No âmbito da formação destinada à comunidade, em 2016 não se realizou qualquer formação, devido ao facto de não ter existido a possibilidade de realizar formação cofinanciada. Apesar de se ter submetido uma candidatura para este efeito.

5. EQUIPAMENTOS

No que respeita a equipamentos/materiais diversos registaram-se em 2016, as aquisições e reparações de equipamentos de acordo com as tabelas seguintes:

COMPRAS

DATA	EQUIPAMENTOS/DIVERSOS	VALOR
02/01/2016	4 Telemóveis vodafone p/ carrinhas	79,60 €
15/02/2016	2 Aquecedores	99,98 €
01/03/2016	Varinha Mágica	35,99 €
20/07/2016	Antivírus	60,95 €
26/09/2016	Forno de Convecção, armário inox e fogão	7.910,75€
28/09/2016	Monolume a gás	817,95€
25/11/2016	LCD	389,98 €
15/12/2016	Colunas de Som	120,99 €
TOTAL.....		9.516,19 €

REPARAÇÕES

DATA	EQUIPAMENTOS/DIVERSOS	VALOR
12/01/2016	Reparação Hardware/software	268,57 €
15/01/2016	Reparação Hardware/software	24,07 €
30/01/2016	Reparação Hardware/software	73,80 €
30/01/2016	Reparação Hardware/software	79,95 €
19/02/2016	Reparação Hardware/software	151,54 €
28/09/2016	Reparação secadora de roupa	578,10 €
22/11/2016	Reparação máquina de lavar roupa Girbau	510,45 €
26/12/2016	Reparações diversas, canalização p/ filtros, etc	1.583,51 €
26/12/2016	Reparação braço de lavagem da máq. Lavar Loiça	46,74 €
TOTAL.....		3.316,73 €

6. PARQUE AUTO

A frota automóvel da Instituição, continua a ser composta por 4 viaturas, embora, durante o ano 2016, a viatura Renault Master, com a matrícula 61-44-VM, tenha sido substituída pela viatura Fiat Ducato, com a matrícula 31-RF-54, adquirida com o apoio do Fundo de Socorro Social e com o apoio do Município de Pombal e da Junta de Freguesia da



Redinha. O valor total da aquisição da viatura e respetiva adaptação para transporte de utentes com mobilidade reduzida foi de 35.000,00€.

A. Dias
P. Silva
[Assinaturas]

REPARAÇÕES FROTA AUTOMÓVEL

DATA	VIATURA	OFICINA	DESCRIÇÃO	VALOR
30/04/2016	06-NZ-24	Silva & Santos, Lda	Verificar nível óleo + luzes	61,35 €
31/05/2016		Silva & Santos, Lda	Reparação da plataforma elev.	206,64 €
30/06/2016		Silva & Santos, Lda	Substituição jogos de pastilhas	194,70 €
02/08/2016		Fernando Ferreira – Pneus, Lda	Substituição de 2 pneus	174,27 €
18/08/2016		Fernando Ferreira – Pneus, Lda	Substituição de 2 pneus	174,27 €
21/09/2016		Silva & Santos, Lda	Revisão	275,86 €
22/12/2016		Silva & Santos, Lda	Mudança de óleo e filtros	259,01 €
31/12/2016		António Lourenço P.	Reparação da Pl. Elevatória	190,65 €
Subtotal...				1.536,75 €
30/08/2016	31-RF-54	Lizitália, Lda.	Óleo de motor	58,38
15/09/2016		Fernando Ferreira – Pneus, Lda	Alinhamento de direcção	24,60 €
10/10/2016		Lizitália, Lda.	Jogo de pastilhas de travão	169,15€
Subtotal...				252,13 €
04/01/2016	68-53-BN	CIMA	Inspeção	30,54 €
06/01/2016		Santos, Ramos & Filhos, Lda	Pastilhas travão, terminais, ...	196,88 €
22/01/2016		Electro Dias	Reparação Sistema Elétrico	50,75€
03/05/2016		Santos, Ramos & Filhos, Lda	Mudança de óleo	49,21 €
30/08/2016		Santos, Ramos & Filhos, Lda	Mudança de óleo + válvula	73,76 €
02/12/2016		Santos, Ramos & Filhos, Lda	Mudança de óleo + 2 pneus	173,56 €
Subtotal...				574,70 €
27/05/2016	51-LV-83	Santos, Ramos & Filhos, Lda	Bateria	109,59 €
16/06/2016		CIMA	Inspeção	30,54 €
24/08/2016		Lizitália, Lda.	Kit e correia, jogo pastilhas, etc	750,84€
30/08/2016		Fernando Ferreira – Pneus, Lda	Mudança de 2 Pneus	149,67 €
12/12/2016		Lizitália, Lda.	Revisão	249,79 €
12/12/2016		Lizitália, Lda	Subst. De farol e para-choques	801,08 €
Subtotal...				2.091,51 €
18/01/2016	61-44-VM	Sanauto	Bate-chapa e pintura	402,15 €
19/01/2016		Silva & Santos, Lda	Reparar motor de arranque	350,00 €
29/02/2016		Santos, Ramos & Filhos, Lda	Pastilhas de travão	89,48 €
Subtotal...				841,63€
TOTAL...				5.296,72€



A. B. J. c
F. c. c.
S. J.

7. PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO – DILIGÊNCIAS/INTERVENÇÕES

Sede

No que respeita à sede da Instituição, salienta-se o facto de ao longo do ano de 2016 não se terem realizado obras significativas, tendo apenas sido realizadas pequenas intervenções de manutenção.

Igreja da Misericórdia

No ano 2016, procedeu-se ao levantamento topográfico do edifício da Igreja da Misericórdia, por parte de um gabinete de arquitetura, com a finalidade de se proceder ao levantamento das necessidades de intervenção, para posterior orçamentação pelo que, não foi possível ainda concretizar as obras de melhoramento previstas no orçamento de 2016.

Casa de habitação (Rua de São Francisco)

À semelhança dos últimos anos não se registaram intervenções significativas neste edifício, contudo procedeu-se ao levantamento topográfico do edifício, com o intuito de proceder à legalização do mesmo. As obras previstas para este edifício não foram concretizadas por falta de verba financeira.

Nova Sede

No que respeita à construção da nova sede da Santa Casa da Misericórdia, foram realizadas diversas diligências, nomeadamente, reuniões com o Presidente do Município de Pombal e com o Presidente da Junta de Freguesia da Redinha que culminaram com o compromisso por parte do Município de doação de uma parcela de terreno na Quinta de Santana (zona onde chegou a ser projetada a construção da Pousada da Juventude), bem como, cedência de apoio financeiro para construção da nova sede da instituição.

8. IRMANDADE DA MISERICÓRDIA

A Irmandade da Misericórdia, ao longo de 2016, respondeu a todas as solicitações apresentadas no tocante à disponibilidade da sua Igreja para apoio a velórios assim como no acompanhamento de defuntos, tendo realizado 22 acompanhamentos ao longo do ano.

À imagem dos anos anteriores foi realizada a festa em honra de Nossa Senhora da Soledade, padroeira da Irmandade da Misericórdia e o jantar de Natal com a presença de todos os Irmãos que assim o desejaram, Corpos Sociais, colaboradores da instituição e algumas entidades que têm colaborado com a Santa Casa.

9. SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA E RESULTADOS

Quando em novembro de 2015 submetemos à apreciação da Assembleia o Plano e Orçamento para 2016, dizíamos que o exercício de 2016 teria de ser muito exigente em termos de controlo de gastos, o que se veio a confirmar pelas contas que ora apresentamos.



A. B. G. S.
[Handwritten signature]

Em termos económicos e financeiros, temos vivido tempos de muita contenção, para podermos chegar aos mais necessitados, que solicitam cada vez mais a nossa ajuda.

Desde 2010 que assim tem sido, mas com as respostas adequadas da nossa parte, utilizando por vezes os nossos próprios recursos, sem que essa atitude de ajuda aos mais carenciados, nos tenha trazido qualquer contrapartida suplementar de quem tutela a nossa Instituição, temos conseguido corresponder a todas as solicitações.

Para nos ajudar a suprir as dificuldades, com que nos deparamos diariamente, contamos com o apoio de alguns beneméritos que com o seu contributo colaboraram significativamente para que mais uma vez conseguíssemos garantir o apoio aqueles que mais precisam. Realçamos que em 2016 os Donativos recebidos, superaram em 8.274.12 euros o valor angariado no ano de 2015.

Não podemos ignorar o contributo financeiro do Município de Pombal com a atribuição de um subsídio no valor de 20.000 euros, para aquisição de uma viatura de transporte de utentes com mobilidade reduzida, bem como o subsídio no valor de 14.290,00€, concedido pelo Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, ao abrigo do Fundo de Socorro Social, para o mesmo efeito, assim como o apoio institucional da Junta de Freguesia da Redinha.

Analisemos o comportamento das principais rubricas que contribuíram em 2016 para os resultados obtidos:

INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

Durante o período de 2016, a Instituição investiu 39.713.85 euros em Ativos Fixos Tangíveis, donde se destaca a aquisição de uma viatura de transporte de passageiros com mobilidade reduzida por 35.000.00 euros. No mesmo período foram desinvestidos 23.377.00 euros pela alienação de uma viatura de transporte de passageiros que estava a produzir demasiados gastos e que foi vendida por 2.650.00 euros.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existem dívidas ao Estado ou Segurança Social em situação de mora. Os saldos a 31 de dezembro estão dentro dos prazos legais de pagamento.

FUTURO

Todas as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade.

BALANÇO

Ao analisar o Balanço, verifica-se que ele reflete, apesar dos períodos conturbados uma boa imagem da Instituição, na medida em que comparativamente com 2015, o Ativo líquido cresceu 44.573.69 euros, os fundos próprios cresceram 29.043,69 euros e o Passivo cresceu 15.530.00 euros, devido à necessidade de recorrer a um financiamento para aquisição da viatura acima referida.

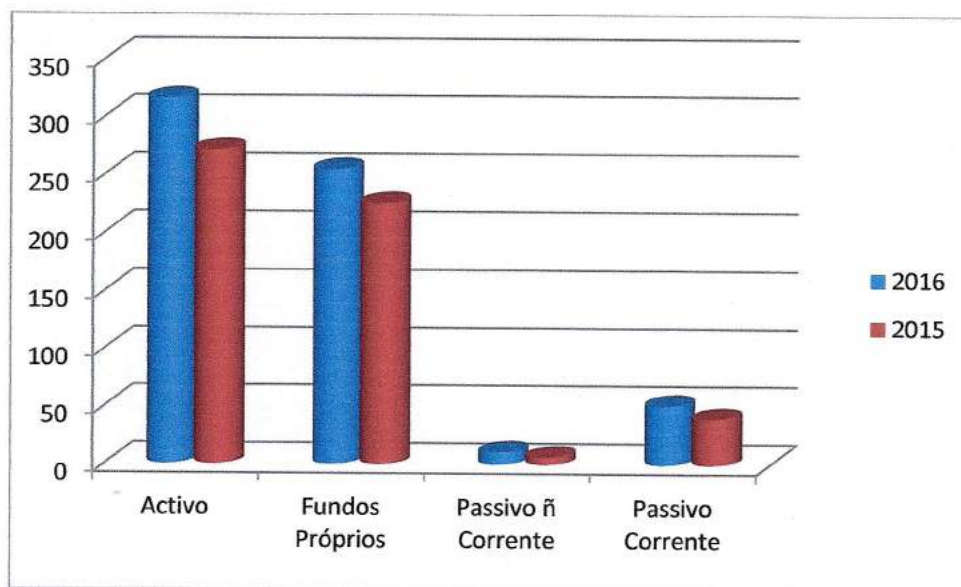
De salientar, que o passivo comporta um financiamento corrente ou de curto prazo de 8.819.03 euros a liquidar em 2017 e um financiamento não corrente ou de médio e longo prazo de 10.438.61 euros, com liquidação em 2018 e anos seguintes.

O Balanço regista ainda um valor de 382.64 euros em "Créditos a Receber", que resulta das entregas mensais para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

O Gráfico abaixo evidencia o que ficou dito neste capítulo do Balanço,



A. Byt
F. de
P. de



GASTOS - No desenvolvimento da sua atividade, a Instituição incorre em gastos imprescindíveis à prossecução dos seus objetivos, exclusivamente de índole social.

9.1 - CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 2016 o consumo de matérias primas foi de 41.879,76 euros, conforme demonstra o quadro abaixo. No período foram gastos menos 1.570 euros que em 2015.

Do valor global, 37.029,24 euros correspondem a produtos alimentares e 4.850,52 a outros produtos, nomeadamente de higiene e limpeza.

CONTAS	S. INICIAL	COMPRAS	S. FINAL	GASTO
Matérias P. S. Consumo	1.604,44 €	41.792,08 €	1.516,76 €	41.879,76 €

9.2 – DEPRECIAÇÕES DE EQUIPAMENTOS

Os equipamentos ao serviço sofreram depreciações no valor de 18.111,75 euros, cujo gasto foi atenuado com a reversão de 5.624,15 euros resultante de equipamentos que foram subsidiados, que no final se traduziu num gasto efetivo de 12.487,60 euros, registados na Demonstração de Resultados sob a rubrica “Gastos/Reversões de Amortizações”.

9.3 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica de reduzido valor, regista um total de 1.956,61 euros, dos quais 1.304,06 foram gastos com o pessoal e que resultou da contabilização de duas correções ao subsídio de férias referentes a 2015 operadas em fim de contrato laboral e 410,00 de quotizações à União das Misericórdias.

9.4 – GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Aqui foi registado ao longo do período um valor total de 2.014,61 euros, dos quais 1.993,81 euros são juros de financiamento.

9.5 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 2016 esta rubrica sofreu um agravamento de 3.623,18. Contribuiu decisivamente para este aumento a sub rubrica de “Conservação e Reparação” com 8.663,01€. Dentro



A. By: c
Fe 20
[Signature]

desta rubrica destacam-se as reparações de equipamento de transporte no valor de 5.369.34 euros.

Verifica-se que também as "Despesas de Representação" cresceram 1.196.35 euros. Este crescimento deve-se ao facto de se ter aqui contabilizado o valor de 1.350.00 euros, referente ao Jantar de Natal.

Vamos desagregar a rubrica "Trabalhos Especializados, por não ser de leitura direta, importa conhecer a extensão das Sub-rubricas da Contabilidade que custou em 2016 tanto como 3.645.60 euros; Os Serviços Clínicos que custaram à Instituição 6.600.00 euros; A Higiene e Segurança Alimentar que custou 430.50 euros e finalmente a Informática que gastou 1.708.07 euros.

Os gastos com esta rubrica diminuíram em 2016 cerca de 1.298.15 euros, conforme mapa.

CONTAS	2016	2015	VARIAÇÃO
Serviços Especializados	12.384,17 €	13.682,32 €	- 1.298,15 €
Publicidade e Propaganda	20,00 €	9,00 €	11,00 €
Vigilância e Segurança	51,35 €	73,80 €	- 22,45 €
Honorários	1.635,90 €	2.901,30 €	- 1.265,40 €
Conservação e Reparação	8.663,01 €	5.370,90 €	3.292,11 €
Serviços Bancários	241,13 €		241,13 €
Ferramentas e Utensílios	311,29 €	1.395,79 €	- 1.084,50 €
Livros e Documentação Técnica		20,00 €	- 20,00 €
Material de Escritório	1.117,15 €	850,08 €	267,07 €
Artigos Para Oferta	535,00 €	375,00 €	160,00 €
Outros Materiais	492,33 €	370,79 €	121,54 €
Electricidade	7.591,16 €	7.139,08 €	452,08 €
Combustíveis			
Gás	3.472,71 €	3.104,55 €	368,16 €
Gasóleo	10.213,43 €	9.358,60 €	854,83 €
Água	331,76 €	499,76 €	- 168,00 €
Deslocações e Estadias	322,56 €	291,46 €	31,10 €
Comunicação	2.641,27 €	2.103,91 €	537,36 €
Seguros	3.078,79 €	2.900,43 €	178,36 €
Contencioso e Notariado	125,00 €	843,60 €	- 718,60 €
Despesas de Representação	1.478,00 €	81,65 €	1.396,35 €
Limpeza Higiene e Conforto	2.261,03 €	1.891,33 €	369,70 €
Outros Serviços	384,55 €	465,06 €	- 80,51 €
TOTAL DOS GASTOS	57.351,59 €	53.728,41 €	3.623,18 €

9.6 – GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal atingiram em 2016 o valor de 146.410.64 euros, mais 12.274.28 euros que em 2015.

Representaram no período 62% do total da Prestação de Serviços, mais os Subsídios.

Pelo quadro abaixo, podemos analisar o quanto contribuiu cada uma das sub rubricas, para o cômputo geral.



A. B. S.
A. B. S.
Região
S. Paulo

DESCRIPTIVO DAS CONTAS DE GASTOS	2016	2015	VARIAÇÃO
Vencimentos	95.225,64 €	87.810,38 €	7.415,26 €
Subsídio de Férias	9.404,47 €	10.131,73 €	- 727,26 €
Subsídio de Natal	8.028,30 €	7.224,05 €	804,25 €
Serviço Extraordinário	85,61 €	330,77 €	- 245,16 €
Abono Para Férias	661,68 €	220,56 €	441,12 €
Higiene e Segurança no Trabalho	660,00 €	660,00 €	- €
Formação Profissional	192,30 €	138,20 €	54,10 €
Bolsa de Emprego	6.710,97 €	3.761,75 €	2.949,22 €
Outros Gastos com o pessoal		128,92 €	- 128,92 €
Encargos Sobre Remunerações	22.569,54 €	22.917,80 €	- 348,26 €
Seguro de Acidentes de Trabalho	1.044,16 €	812,20 €	231,96 €
Indemnização por Rescisão de Contrato	1.177,66 €		1.177,66 €
Outras Indemnizações	650,31 €		650,31 €
TOTAL DOS GASTOS COM O PESSOAL	146.410,64 €	134.136,36 €	12.274,28 €

9.7- RENDIMENTOS

CONTAS DE RENDIMENTOS	2016	2015	VARIAÇÃO
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
CONTRAPRESTAÇÃO DOS UTENTES			
Centro de Dia	61.297,12 €	60.185,50 €	1.111,62 €
Apoio Domiciliário	55.513,98 €	45.483,70 €	10.030,28 €
Caf	7.397,00 €	9.957,50 €	- 2.560,50 €
QUOTIZAÇÕES E JOIAS	750,00 €	684,00 €	66,00 €
TOTAL DA CONTA 72	124.958,10 €	116.310,70 €	8.647,40 €
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO			
CENTRO REGIONAL DA SEG. SOCIAL			
Centro de Dia	27.990,23 €	31.159,95 €	- 3.169,72 €
Apoio Domiciliário	74.190,62 €	82.268,63 €	- 8.078,01 €
INST. EMP. F. PROFISSIONAL	5.398,18 €	2.178,23 €	3.219,95 €
TOTAL DA CONTA 75	107.579,03 €	115.606,81 €	- 8.027,78 €
REVERSÃO			
De Depreciações	5.624,15 €	4.017,70 €	1.606,45 €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			
ALIANÇAS DE INV. NÃO FINANCEIROS	2.650,00 €	150,00 €	2.500,00 €
DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO	6,96 €	0,01 €	6,95 €
OUTROS RENDIMENTOS			
Correções de Ex. Anteriores	5.246,67 €	1.917,89 €	3.328,78 €
Sinistros	158,69 €		158,69 €
Donativos	20.955,02 €	12.680,90 €	8.274,12 €
Serviços Religiosos	911,00 €	790,00 €	121,00 €
Outros		1.735,17 €	- 1.735,17 €
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS			
Juros recebidos	13,18 €	69,61 €	- 56,43 €
TOTAL DAS CONTAS 76, 78 e 79	35.565,67 €	21.361,28 €	14.204,39 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	268.102,80 €	253.278,79 €	14.824,01 €



A. B. J. r.
Pelo
[assinatura]

O quadro acima regista os rendimentos da Instituição que fazem face aos gastos no exercício da sua atividade.

Analisado o referido, verifica-se que houve um aumento significativo nas contraprestações dos utentes, particularmente no Centro de Dia.

Os Subsídios recebidos da Segurança Social ficaram abaixo dos recebidos em 2015, em cerca de 11.247.73 euros.

Em outros rendimentos e ganhos houve um aumento quase generalizado em todas as rubricas, destacando-se a sub rubrica de "Donativos", que comparativamente com 2015 cresceu 8.274.12 euros.

Também os ganhos decorrentes de Correções relativas a exercícios anteriores registaram um aumento e atingiram o valor de 5.246.67 euros, com principal destaque para o valor de 4.880.52 euros que tiveram origem na contabilização do excedente não utilizado, no pagamento de férias e subsídio de férias em 2016.

9.8 – GRÁFICO

O gráfico abaixo mostra-nos a oscilação dos gastos e dos rendimentos de 2014 a 2016, demonstrando:

GANHOS

1 – A Prestação de Serviços aos utentes tem vindo a crescer desde 2014, com maior notoriedade em 2016.

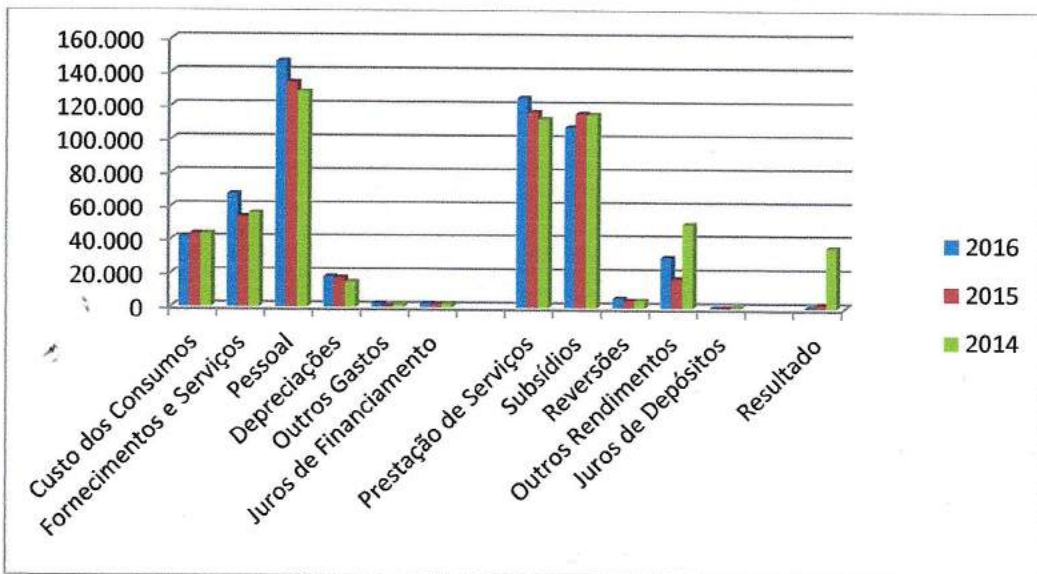
2 – Os subsídios à Exploração têm ao longo destes anos subidas muito pouco acentuadas, com exceção de 2016 que regista uma queda.

3 – Outros Rendimentos cresceram em 2014, para descerem em 2015 e voltar a subir em 2016, à custa dos donativos.

GASTOS

1 – Os Fornecimentos e Serviços sofreram uma queda em 2015, para voltar a subir em 2016.

2 – Os gastos com o pessoal têm vindo a subir desde 2014, mais expressivamente em 2016.



9.9 – RESULTADOS

Em 2016 os resultados da Entidade caíram de 1.771.92 em 2015 para 377.84 euros em 2016.



Em 2016 os resultados caíram em toda a linha, desde os resultados antes de depreciações, passando pelos gastos operacionais antes de gastos de financiamento.

O Resultado do período foi positivo de 377.84 euros.

10 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO

A Mesa Administrativa propõe à Assembleia que o resultado positivo de 377.84 euros, seja tenha a seguinte aplicação:

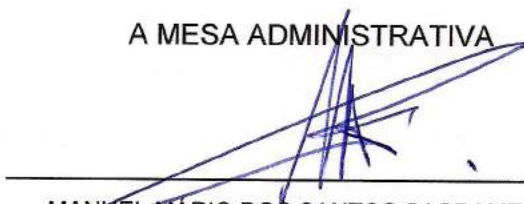
Reservas Legais	37.78 €
Resultados Transitados	340.06 €


11 - AGRADECIMENTOS

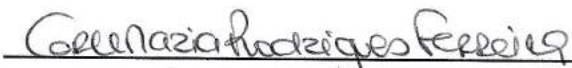
Finalmente, resta-nos deixar um voto de agradecimento às entidades oficiais, nomeadamente Segurança Social, I.E.F.P., Município de Pombal e Freguesia da Redinha, pela colaboração que nos tem prestado; aos nossos fornecedores, e finalmente, mas não menos importante, aos nossos colaboradores e respetiva Equipa Técnica um voto de agradecimento pela sua dedicação e empenho, pois sem essa dedicação e empenho não nos teria sido possível atingir os objetivos a que nos propusemos, com resultados indiscutivelmente animadores.

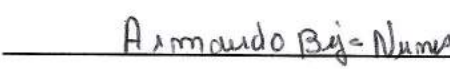
Redinha, 28 de março de 2017

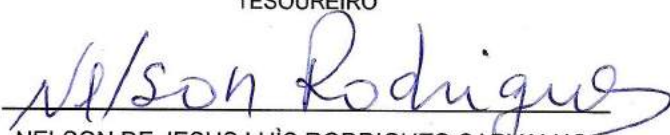
A MESA ADMINISTRATIVA


MANUEL MÁRIO DOS SANTOS SACRAMENTO
PROVEDOR


ANTÓNIO LOURENÇO PEDRO
VICE PROVEDOR


CARLA MARIA RODRIGUES FERREIRA
SECRETÁRIA


ARMANDO BEJA NUNES
TESOUREIRO


NELSON DE JESUS LUÍS RODRIGUES CARVALHO
VOGAL

IRMANDADE DA MISERICORDIA DE REDINHA

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2016

Montantes expressos em EURO

montantes expressos em EUR

RUBRICAS	NOTAS	EXERCICIOS	
		2016 Até Mes 15	2015 Ano Completo
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	240.017,84	213.651,74
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros	16	420,00	
Créditos a receber	16	382,64	28,41
Ativos por impostos diferidos			
		240.820,48	213.680,15
Ativo corrente:			
Inventários	6	1.516,76	1.604,44
Ativos biológicos			
Clientes	10	11.300,60	9.838,80
Estado e outros entes públicos	8	2.806,78	1.348,71
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber	10	1.843,90	2.703,12
Diferimentos	9	1.509,22	1.557,35
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	7	55.810,12	40.301,60
		74.787,38	57.354,02

Página 1 de 2

A. Dias
R. Dias
J. Dias
F. Dias

fh

IRMANDADE DA MISERICORDIA DE REDINHA

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2016

Montantes expressos em EURO

montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2016 até mês 15	2015 Ano Completo
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito	2.4	4.562,83	4.562,83
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		7.243,08	7.243,08
Outras reservas		77.478,20	77.478,20
Resultados transitados		54.952,11	53.180,19
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		109.673,69	81.007,84
		253.909,91	223.472,14
Resultado líquido do período		377,84	1.771,92
Interesses que não controlam		254.287,75	225.244,06
Total do capital próprio		254.287,75	225.244,06
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos	12	10.438,61	6.126,54
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		10.438,61	6.126,54
Passivo corrente:			
Fornecedores	10	15.188,40	6.142,42
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	8	3.869,20	3.910,26
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos	12	8.819,03	8.019,60
Outras dívidas a pagar	10/11	22.778,32	21.591,29
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros	7	226,55	
Passivos não correntes detidos para venda			
		50.881,50	39.663,57
Total do passivo		61.320,11	45.790,11
Total do Capital Próprio e do Passivo		315.607,86	271.034,17

Página 2 de 2

A. Bija
Fe. 2016

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

A. By's
Receber
R\$

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2016	2015
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	15	124.958,10	116.310,70
Subsídios à exploração	15	107.579,03	115.606,80
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(41.879,76)	(43.449,29)
Fornecimentos e serviços externos	13	(57.351,59)	(53.728,41)
Gastos com o pessoal	11	(146.410,64)	(134.136,36)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			(513,00)
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	15	29.928,34	17.273,97
Outros gastos	14	(1.956,61)	(772,60)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.866,87	16.591,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/15	(12.487,60)	(13.434,36)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.379,27	3.157,45
Juros e rendimentos similares obtidos	15	13,18	69,61
Juros e gastos similares suportados	14	(2.014,61)	(1.455,14)
Resultado antes de impostos		377,84	1.771,92
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		377,84	1.771,92

[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS - PERÍODO 2016

A. Beja's
Recd
JL

CONTAS	VALÊNCIAS	C DIA	AP. DOMIC.	TOTAL
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	65.533,56 €	59.424,54 €	124.958,10 €
721	CONTRAPRESTAÇÃO DOS UTENTES	61.297,12 €	55.513,98 €	116.811,10 €
721	SERVIÇOS DE FIM DE SEMANA	3.846,44 €	3.550,56 €	7.397,00 €
722	QUOTAS E JOIAS	390,00 €	360,00 €	750,00 €
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	30.503,52 €	77.075,51 €	107.579,03 €
7511	CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL	27.990,23 €	74.190,62 €	102.180,85 €
7512	IEFP	2.513,29 €	2.884,89 €	5.398,18 €
76	REVERSÕES	2.652,90 €	2.971,25 €	5.624,15 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14.117,13 €	15.811,21 €	29.928,34 €
7881	CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERC ANTERIORES	2.474,84 €	2.771,83 €	5.246,67 €
78885	DONATIVOS	9.884,44 €	11.070,58 €	20.955,02 €
78886	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	1.757,85 €	1.968,80 €	3.726,65 €
78	JUROS DE DEPÓSITOS	6,21 €	6,97 €	13,18 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS		112.813,32 €	155.289,48 €	268.102,80 €
61	CUSTO DOS CONSUMOS	19.708,12 €	22.171,64 €	41.879,76 €
611	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	19.708,12 €	22.171,64 €	41.879,76 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	24.861,45 €	32.490,14 €	57.351,59 €
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	5.827,84 €	6.556,33 €	12.384,17 €
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	9,41 €	10,59 €	20,00 €
6223	VIGILANCIA E SEGURANÇA	24,16 €	27,19 €	51,35 €
6224	HONORÁRIOS	769,83 €	866,07 €	1.635,90 €
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	3.339,24 €	5.323,77 €	8.663,01 €
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	146,77 €	164,52 €	311,29 €
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	525,71 €	591,44 €	1.117,15 €
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	251,76 €	283,24 €	535,00 €
6238	OUTROS MATERIAIS	231,68 €	260,65 €	492,33 €
6241	ELECTRICIDADE	3.572,31 €	4.018,85 €	7.591,16 €
6242	COMBUSTÍVEIS	5.040,75 €	8.645,39 €	13.686,14 €
6243	ÁGUA	156,12 €	175,64 €	331,76 €
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADIAS	151,79 €	170,77 €	322,56 €
6262	COMUNICAÇÃO	1.242,95 €	1.398,32 €	2.641,27 €
6263	SEGUROS	1.448,84 €	1.629,95 €	3.078,79 €
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	58,82 €	66,18 €	125,00 €
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	695,52 €	782,48 €	1.478,00 €
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1.073,42 €	1.187,61 €	2.261,03 €
6268	OUTROS SERVIÇOS	294,53 €	331,15 €	625,68 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	66.359,18 €	80.051,46 €	146.410,64 €
6321/23	VENCIMENTOS	43.290,30 €	51.935,34 €	95.225,64 €
63214/34	SUBSÍDIO DE FÉRIAS	4.273,35 €	5.131,12 €	9.404,47 €
63214/35	SUBSÍDIO DE NATAL	3.648,33 €	4.379,87 €	8.028,20 €
63218	ABONO PARA FALHAS	311,38 €	350,30 €	661,68 €
63239	SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO	37,67 €	47,94 €	85,61 €
638941	BOLSA DE EMPREGO	2.952,83 €	3.758,14 €	6.710,97 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	10.147,78 €	12.421,76 €	22.569,54 €
636	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO	518,17 €	525,99 €	1.044,16 €
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	1.179,37 €	1.501,00 €	2.680,37 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	920,75 €	1.035,86 €	1.956,61 €
RES. OPERACIONAIS ANTES DE DEPRECIAÇÕES		963,82 €	19.540,38 €	20.504,20 €
64	DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	7.195,09 €	10.916,66 €	18.111,75 €
641	DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	7.195,09 €	10.916,66 €	18.111,75 €
RES. OPERACIONAIS ANTES DE GASTOS FINANC		- 6.231,27 €	8.623,72 €	2.392,45 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	948,05 €	1.066,56 €	2.014,61 €
RESULTADOS LÍQUIDOS DO PERÍODO		- 7.179,32 €	7.557,16 €	377,84 €

ANEXO

A. By's
Tecla
JP
♀

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação

Irmandade da Misericórdia da Redinha

1.2 – Sede

Largo Capitão Lara Reis

3100 – 623 - REDINHA

1.3 – Número de Identificação Fiscal

501 644 415

1.4 – Natureza da Actividade

I.P.S.S. - Instituição Particular de Solidariedade Social

1.5 – Os montantes encontram-se expressos em euros

1.6 – Período de 2016

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS IES – COMENTÁRIO 0502-A

2.1 – Até 31 de Dezembro de 2011, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o Plano Oficial de Contabilidade na versão adaptada para as IPSS. Com a aprovação do SNC – Sistema de Normalização Contabilística pelo D.L. 158/2009 e a criação da NCRF – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as ESNL – Entidades do Sector não Lucrativo, onde se enquadram as IPSS, as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2016, foram preparadas tendo por base o SNC e a NCRF para as ESNL.

2.2 – Indicação e Justificação das disposições do SNC, que em casos especiais, tenham sido derogadas e respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, por forma a darem uma imagem apropriada do Activo, Passivo e Resultados do Período.

No exercício de 2016, não foram derogadas quaisquer disposições do SNC, nem da NCRF para o ESNL.

2.3 – Justificação e Comentários das contas do balanço e demonstração de resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, são comparáveis com os do exercício anterior, visto terem sido preparadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas por diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNC.

2.4 – No quadro abaixo, demonstramos a evolução dos fundos próprios durante o exercício.

CONTAS DE FUNDOS	01-01-2016	AUMENTO	REDUÇÃO	31-12-2016
Fundo Social	4.562,83 €			4.562,83 €
Reservas Legais	7.243,08 €			7.243,08 €
Outras Reservas	77.478,20 €			77.478,20 €
Resultados Transitados	53.180,19 €	1.771,92 €		54.952,11 €
Subsídios				
Sector Público Estatal	3.551,17 €		2.232,42 €	1.318,75 €
Sector P. Administrativo	42.796,67 €	34.290,00 €	3.391,73 €	73.694,94 €
Doações	34.660,00 €			34.660,00 €
Resultados do Período	1.771,92 €	377,84 €	1.771,92 €	377,84 €
TOTAL	225.244,06 €	36.439,76 €	7.396,07 €	254.287,75 €

A. Bys
Teo
[assinatura]

3 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS – IES 0503 A

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Todas as demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos da entidade, no estrito cumprimento das normas contabilísticas.

a) – Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até e depois de 2011, foram registados pelo preço de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Após 31 de Dezembro de 2011, os activos fixos tangíveis, encontram-se registados pelo custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas, apresentando-se estes, líquidos dos valores de depreciação.

As depreciações são efectivadas após a data da disponibilidade dos bens a serem utilizados, pelo método da linha recta e anual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, sendo que isoladamente poderão existir depreciações de um determinado bem por duodécimos, caso o seu início de utilização não seja coincidente com o início do exercício

As taxas de depreciação utilizadas, tem por base o Decreto Regulamentar nº 25/2009

Não foi estimado valor residual para os activos fixos tangíveis.

Os dispêndios com Conservação e Reparação, que não conduzam a um aumento da vida útil de um bem, são registados como gastos do período em que foram incorridos.

Os activos fixos tangíveis em curso, só serão depreciados a partir do momento do início do seu funcionamento.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, só pode resultar da sua venda ou abate, sendo mensurado pela diferença entre o valor da venda e o valor líquido contabilístico à data dos factos, com registo em "Outros Rendimentos e Ganhos" ou "Outros Gastos e Perdas, conforme estejamos na presença de uma mais ou menos valia.

a)– Inventários

Matérias Primas e de Consumo – Valorizadas ao custo de aquisição, com inclusão das despesas em que a entidade teve de incorrer até ao seu armazenamento.

b)– Instrumentos Financeiros

Valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Dívidas de Terceiros

Registadas pelo valor nominal, sem vencimento de juros

Dívidas a Terceiros

As dívidas a fornecedores e outros terceiros, foram registadas pelo método do custo, ou seja pelo seu valor nominal, atendendo a que não vencem juros.

Empréstimos

Registados no passivo corrente ou não corrente, pelo valor do custo.

Periodização

A.B. 15
Recibo
[assinatura]

As transacções são reconhecidas em termos contabilísticos quando ocorrem ou são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos ou gastos, são registados em "Outras Contas a Receber", "Outras Contas a Pagar" e "Diferimentos".

Caixa e Bancos

Os montantes registados em caixa e seus equivalentes, correspondem a valores de realização imediata.

Benefícios dos Empregados

Os chamados benefícios dos empregados de curto prazo, incluem os vencimentos, subsídio de férias e natal, diuturnidades e outros abonos decorrentes da aplicação da legislação laboral para a entidade, ou ainda aqueles que a entidade entenda atribuir, dentro dos limites tidos como razoáveis.

As obrigações acima, são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados.

Nos termos da legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, vence-se a 1 de Janeiro de cada ano, com obrigação de pagar nesse mesmo ano, pelo que os gastos são reconhecidos no período anterior ao do pagamento como benefícios de curto prazo e tratados como atrás foi referido.

3.2 – Pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade, a partir dos registos contabilísticos da entidade

4- OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES E ERROS

Não foram detectados erros

Não se vislumbram outras políticas contabilísticas que pudessem ter sido utilizadas.

Não será fácil e possível quantificar as incertezas e/ou volatilidade de estimativas que possam influenciar os Activos, Passivos, Fundos Próprios e consequentes resultados da entidade, tendo em conta a conjuntura económica e financeira global.

5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS – IES - 05083-A

Registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. Não foram registadas imparidades.

As depreciações foram registadas pelo método dos duodécimos, nos casos descritos em 3.1 a) A vida útil é a que resulta da aplicação das taxas legalmente em vigor, com excepção das viaturas adquiridas em 2013 e 2016, cujo período de vida útil estimado foi de 8 anos e não conforme o previsto no Decreto Regulamentar nº. 25/2009.

O mapa abaixo, explicita os valores no início do período as aquisições e abates, bem como as depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2016.

Está em curso a nova sede, registada por 41.072.25 euros, evidenciado no balanço sob a rubrica "Activos Fixos Tangíveis", que totaliza 240.017.84 euros, sendo que 198.945.59 euros corresponde ao Activo Fixo Tangível líquido de depreciações e 41.072.25 euros, correspondem aos Investimentos em Curso.

Ao longo do exercício de 2015 a Instituição beneficiou por escritura pública de doações de terrenos com vista à construção do Edifício-Sede, que se tornarão efectivas se a construção se efectivar até final de 2019.

Os terrenos constantes das referidas doações foram avaliados por Empresa credível, cujo valor por metro quadrado pode variar entre os 10.00 € e os 12.00 €, os 13.00 € e os 15.00 €.

Por questões de prudência e atendendo ao período conturbado porque passam o bens mobiliários foi decidido registar a referida doação a 10.00 € o metro quadrado.

O quadro que se segue evidencia a evolução dos Activos Fixos Tangíveis ao longo do período de 2016.

A. B. G.
Recebo
[Assinatura]

RÚBRICAS	01-01-2016	AUMENTOS	REDUÇÕES	31-12-2016
Terrenos e R. Naturais	34.660,00 €			34.660,00 €
Edifícios e Outras Construções	124.508,15 €	221,40 €		124.729,55 €
Equipamento Básico	79.113,13 €	3.981,48 €		83.094,61 €
Equipamento de Transporte	81.108,87 €	35.000,00 €	23.377,00 €	92.731,87 €
Equipamento Administrativo	15.342,87 €			15.342,87 €
Outros Activos F. Tangíveis	13.455,35 €	510,97 €		13.966,32 €
TOTAL BRUTO DOS ACTIVOS	348.188,37 €	39.713,85 €	23.377,00 €	364.525,22 €
Depreciações Acumuladas	173.394,88 €	18.111,75 €	25.927,00 €	165.579,63 €
TOTAL LÍQUIDO DOS ACTIVOS	174.793,49 €	21.602,10 €	- 2.550,00 €	198.945,59 €
Investimentos em Curso	38.858,25 €	2.214,00 €		41.072,25 €
TOTAL GLOBAL DOS ACTIVOS	213.651,74 €	23.816,10 €	- 2.550,00 €	240.017,84 €

6 – INVENTÁRIOS – IES – 05192 – A

Tal como foi referido no capítulo das políticas contabilísticas, os inventários encontram-se valorizados ao preço de aquisição.

Os valores de inventários reconhecidos como gastos do período, estão evidenciados no mapa abaixo.

CONTAS	S. INICIAL	COMPRAS	S. FINAL	GASTO
Matérias P. S. Consumo	1.604,44 €	41.792,08 €	1.516,76 €	41.879,76 €

7 – CAIXA E DEPÓSITOS

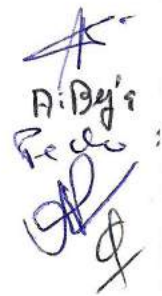
Em 31 de Dezembro de 2016, as disponibilidades da Entidade, eram compostas por Caixa, que funciona com um fundo fixo, Depósitos à Ordem, com contas exclusivamente no Crédito Agrícola e Montepio Geral e finalmente dois Depósito a Prazo, no Crédito Agrícola e tal como os Depósitos à Ordem, também um Depósito a Prazo no Montepio Geral.

O quadro abaixo, explicita as disponibilidades da entidade.

CONTAS	2016	2015	VARIAÇÃO
CAIXA	250,00 €	150,00 €	100,00 €
DEPÓSITOS À ORDEM			
Montepio Geral			
Conta nº. 25410003924,0	- 226,55 €		- 226,55 €
Crédito Agrícola			
Conta nº. 40064065051	6.163,02 €	4.781,34 €	1.381,68 €
Conta nº. 40061998479	15.901,38 €	16.883,91 €	- 982,53 €
DEPÓSITOS A PRAZO			
Montepio Geral			
Depósito a Prazo nº. 64315000072,4	15.000,00 €		15.000,00 €
Crédito Agrícola			
Depósito a Prazo nº. 44203313453	3.000,00 €	3.000,00 €	- €
Depósito a Prazo nº. 44293388447	15.495,72 €	15.486,35 €	9,37 €
TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	55.583,57 €	40.301,60 €	15.281,97 €

8 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existem dívidas ao Estado ou à Segurança Social em situação de mora. À data de 31 de Dezembro de 2016.



 R. Dey's

 Fecho

 [initials]

O saldo registado no Activo do quadro abaixo resulta do facto das IPSS poderem beneficiar da recuperação de 50% do IVA suportado na aquisição de produtos alimentares e bebidas, na prossecução do seu objectivo social.

O valor a recuperar em 2017, pedido referente a 2016 é de 2.806,78.

CONTAS	2016	2015	VARIAÇÃO
ACTIVO			
Recuperação de IVA	2.806,78 €	1.348,71 €	1.458,07 €
TOTAL DO ACTIVO	2.806,78 €	1.348,71 €	1.458,07 €
PASSIVO			
Retenções na Fonte	370,00 €	446,35 €	76,35 €
Segurança Social	3.452,18 €	3.463,91 €	11,73 €
Fundo de Compensação	47,02 €	-	47,02 €
TOTAL DO PASSIVO	3.869,20 €	3.910,26 €	41,06 €

9 - DIFERIMENTOS

O quadro abaixo, regista os valores pagos em 2016, a reconhecer no período de 2017, na sub rubrica de seguros.

CONTAS	2016	2015	VARIAÇÃO
DIFERIMENTOS			
SEGUROS			
Ramo Automóvel	772,39 €	1.345,13 €	- 572,74 €
Ramo Acidentes de Trabalho	411,00 €	-	411,00 €
Outros Seguros	325,83 €	212,22 €	113,61 €
TOTAL DOS DIFERIMENTOS	1.509,22 €	1.557,35 €	- 48,13 €

10 – FORNECEDORES/OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR/PESSOAL

Como foi dito, nas dívidas a terceiros e de terceiros, estas foram registadas pelo seu valor nominal, sem vencimento de juros. Eis a sua composição no quadro abaixo.

Este quadro regista ainda o valor das férias vencidas em 1 de Janeiro de 2017, a pagar ao longo do mesmo ano de 2017.

ACTIVO	2016	2015	VARIAÇÃO
UTENTES	11.300,60 €	9.838,80 €	1.461,80 €
FORNECEDORES	522,76 €	522,76 €	- €
OUTRAS CONTAS A RECEBER			
Outros Devedores	1.843,90 €	2.703,12 €	- 859,22 €
TOTAL DO ACTIVO	15.683,26 €	15.079,68 €	603,58 €
PASSIVO			
FORNECEDORES	15.711,16 €	6.665,18 €	9.045,98 €
OUTRAS CONTAS A PAGAR			
Remunerações a Liquidar	21.420,80 €	21.591,29 €	- 170,49 €
TOTAL DO PASSIVO	52.815,22 €	28.256,47 €	24.558,75 €

11 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O mapa abaixo regista em 2016 um valor de 146.410.64 euros, contra 134.136.36 euros de 2015. Por consequência e como demonstra o referido quadro, em 2016 esta rubrica cresceu 12.274.28 euros. Em 31 de Dezembro não tínhamos pago 1.357.52 euros, pagos em 2017.


 A. Byc
 Reche
 SP

DESCRIPTIVO DAS CONTAS DE GASTOS	2016	2015	VARIAÇÃO
Vencimentos	95.225,64 €	87.810,38 €	7.415,26 €
Subsídio de Férias	9.404,47 €	10.131,73 €	- 727,26 €
Subsídio de Natal	8.028,30 €	7.224,05 €	804,25 €
Serviço Extraordinário	85,61 €	330,77 €	- 245,16 €
Abono Para Falhas	661,68 €	220,56 €	441,12 €
Higiene e Segurança no Trabalho	660,00 €	660,00 €	- €
Formação Profissional	192,30 €	138,20 €	54,10 €
Bolsa de Emprego	6.710,97 €	3.761,75 €	2.949,22 €
Outros Gastos com o pessoal		128,92 €	- 128,92 €
Encargos Sobre Remunerações	22.569,54 €	22.917,80 €	- 348,26 €
Seguro de Acidentes de Trabalho	1.044,16 €	812,20 €	231,96 €
indemnização por Rescisão de Contrato	1.177,66 €		1.177,66 €
Outras Indemnizações	650,31 €		650,31 €
TOTAL DOS GASTOS COM O PESSOAL	146.410,64 €	134.136,36 €	12.274,28 €

12 – CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS – IES – 05112 – A

Empréstimos obtidos e outras contas a pagar não correntes, são mensurados pelo método do custo e pelo seu valor nominal, sendo reconhecidos no passivo como “correntes” os valores a regularizar no período e “não correntes” pelo valor a regularizar no período seguinte ou períodos seguintes.

Em 2016 os financiamentos custaram 1.270.31 euros à entidade.

No mapa abaixo, podem ser observados os valores de financiamentos correntes, ou seja a pagar em 2017 e os valores de financiamentos não correntes, ou seja de valores a pagar em 2018 e seguintes.

Em 2016, por necessidade de investir numa viatura, a entidade teve necessidade de se endividar junto do Montepio Geral.

O quadro abaixo mostra os compromissos que vão ocorrer em 2017 e os que ocorrem em 2018 e seguintes.

CONTAS	2016	2015	VARIAÇÃO
FINANCIAMENTOS OBTIDOS			
CORRENTES			
Montepio Geral			
Empréstimo nº. 254,36,000083,3	2.982,44 €		2.982,44 €
Crédito Agrícola			
Empréstimo nº. 56055471606	5.836,59 €	8.019,60 €	-2.183,01 €
NÃO CORRENTES			
Montepio Geral			
Empréstimo nº. 254,36,000083,3	10.438,61 €		
Crédito Agrícola			
Empréstimo nº. 56055471606		6.126,54 €	-6.126,54 €
TOTAL DOS FINANCIAMENTOS	19.257,64 €	14.146,14 €	5.111,50 €

13 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS

Esta rubrica evidencia os custos de estrutura, imprescindíveis ao regular funcionamento da Entidade.

Ao longo de 2016 este tipo de gastos aumentou 3.623,18 euros, para manter a qualidade dos serviços prestados aos utentes.

A rubrica que mais contribuiu para este aumento foi a de "Conservação e Reparação", que obrigou a tomar a decisão de trocar uma viatura que estava a ser problemática por uma nova, o que obrigou como foi dito no capítulo adequado a um financiamento junto do Montepio Geral.

Handwritten signature and initials:
A. B. J.
F. C. L.
J. F.

CONTAS	2016	2015	VARIAÇÃO
Serviços Especializados	12.384,17 €	13.682,32 €	- 1.298,15 €
Publicidade e Propaganda	20,00 €	9,00 €	11,00 €
Vigilância e Segurança	51,35 €	73,80 €	- 22,45 €
Honorários	1.635,90 €	2.901,30 €	- 1.265,40 €
Conservação e Reparação	8.663,01 €	5.370,90 €	3.292,11 €
Serviços Bancários	241,13 €		241,13 €
Ferramentas e Utensílios	311,29 €	1.395,79 €	- 1.084,50 €
Livros e Documentação Técnica		20,00 €	- 20,00 €
Material de Escritório	1.117,15 €	850,08 €	267,07 €
Artigos Para Oferta	535,00 €	375,00 €	160,00 €
Outros Materiais	492,33 €	370,79 €	121,54 €
Electricidade	7.591,16 €	7.139,08 €	452,08 €
Combustíveis			
Gás	3.472,71 €	3.104,55 €	368,16 €
Gasóleo	10.213,43 €	9.358,60 €	854,83 €
Água	331,76 €	499,76 €	- 168,00 €
Deslocações e Estadias	322,56 €	291,46 €	31,10 €
Comunicação	2.641,27 €	2.103,91 €	537,36 €
Seguros	3.078,79 €	2.900,43 €	178,36 €
Contencioso e Notariado	125,00 €	843,60 €	- 718,60 €
Despesas de Representação	1.478,00 €	81,65 €	1.396,35 €
Limpeza Higiene e Conforto	2.261,03 €	1.891,33 €	369,70 €
Outros Serviços	384,55 €	465,06 €	- 80,51 €
TOTAL DOS GASTOS	57.351,59 €	53.728,41 €	3.623,18 €

14 – OUTOR GASTOS E PERDAS E JUROS DE FINANCIAMENTO

O quadro abaixo evidencia os gastos com as rubricas em título, bem como a sua evolução ao longo dos períodos de 2015 e 2016.

CONTAS	2016	2015	VARIAÇÃO
OUTROS GASTOS E PERDAS			
Impostos e Taxas	160,65 €	53,10 €	107,55 €
Correcções Rel. A Rx. Anteriores	1.340,96 €	309,44 €	1.031,52 €
Donativos	45,00 €		45,00 €
Quotizações	410,00 €	410,00 €	- €
Outros Gastos e Perdas		0,06 €	- 0,06 €
TOTAL DE OUTROS GASTOS E PERDAS	1.956,61 €	772,60 €	1.184,01 €
GASTOS DE FINANCIAMENTO			
Juros	1.993,81 €	1.270,31 €	723,50 €
Outros Gastos	20,80 €	184,83 €	- 164,03 €
TOTAL DE GASTOS DE FINANCIAMENTO	2.014,61 €	1.455,14 €	559,47 €

15 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

A. B. e. c.
Região
Off
f

Dada a característica da actividade da entidade, esta apoia-se em três pilares que garantem a sua sustentabilidade, e que são: as contraprestações dos utentes, os subsídios do Estado via Segurança Social, contabilizados como subsídios à exploração e os donativos, que se inserem nos outros apoios.

CONTAS DE RENDIMENTOS	2016	2015	VARIAÇÃO
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
CONTRAPRESTAÇÃO DOS UTENTES			
Centro de Dia	61.297,12 €	60.185,50 €	1.111,62 €
Apoio Domiciliário	55.513,98 €	45.483,70 €	10.030,28 €
Caf	7.397,00 €	9.957,50 €	- 2.560,50 €
QUOTIZAÇÕES E JOIAS	750,00 €	684,00 €	66,00 €
TOTAL DA CONTA 72	124.958,10 €	116.310,70 €	8.647,40 €
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO			
CENTRO REGIONAL DA SEG. SOCIAL			
Centro de Dia	27.990,23 €	31.159,95 €	- 3.169,72 €
Apoio Domiciliário	74.190,62 €	82.268,63 €	- 8.078,01 €
INST. EMP. F. PROFISSIONAL	5.398,18 €	2.178,23 €	3.219,95 €
TOTAL DA CONTA 75	107.579,03 €	115.606,81 €	- 8.027,78 €
REVERSÃO			
De Depreciações	5.624,15 €	4.017,70 €	1.606,45 €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			
ALIENAÇÕES DE INV. NÃO FINANCEIROS	2.650,00 €	150,00 €	2.500,00 €
DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO	6,96 €	0,01 €	6,95 €
OUTROS RENDIMENTOS			
Correcções de Ex. Anteriores	5.246,67 €	1.917,89 €	3.328,78 €
Sinistros	158,69 €		158,69 €
Donativos	20.955,02 €	12.680,90 €	8.274,12 €
Serviços Religiosos	911,00 €	790,00 €	121,00 €
Outros		1.735,17 €	- 1.735,17 €
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS			
Juros recebidos	13,18 €	69,61 €	- 56,43 €
TOTAL DAS CONTAS 76, 78 e 79	35.565,67 €	21.361,28 €	14.204,39 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	268.102,80 €	253.278,79 €	14.824,01 €

16- DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS – IES 05302

Além das divulgações normais e relacionadas com o SNC, poderão ser exigidas outras de carácter meramente estatístico, mas fundamentais para uma análise global.

17 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras Informações – IES – 0532 - A

Caso a entidade tenha outras informações consideradas materialmente relevantes, serão inscritas no presente item.

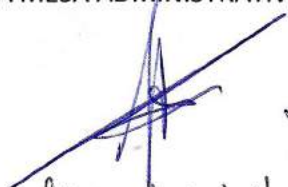
17.1 – O quadro da nota 5, regista 18.111.75 euros referente a “Depreciações do Exercício”, enquanto que o quadro da nota 15 regista em “Reversões” o valor de 5.624.15 euros, donde resulta um gasto do exercício em “Depreciações” de 12.487.60, valor que encontramos na Demonstração de Resultados na linha “Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização”.

Outras Anotações

IES – 061 – A – O saldo de caixa está devidamente justificado através do montante do fundo fixo, que é reposto no final de cada mês.

Redinha, 31 de Dezembro de 2016

A MESA ADMINISTRATIVA



Armando Bija Numan

Automa Baccense Pede

Nelson Rodrigues

Correnoria Rodrigues Ferreira.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Henrique Bicho

